



ATA DA 9ª REUNIÃO DE DN BIÊNIO 2022/2024

(Complementação)

1 Ao primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte e três, foi instalado o terceiro dia da nona reunião da
2 Direção Nacional, biênio 2021/2023, convocada para finalizar reunião iniciada no dia vinte e sete de maio,
3 pra discutir e deliberar sobre o 35º Consinasefe e Funcionamento da DN. A mesa foi conduzida por Artemis
4 Martins, coordenadora – geral que propôs que a reunião fosse iniciada pelo 35º Consinasefe, levando em
5 conta três momentos: a questão financeira, o político e o momento jurídico, que diz respeito aos ritos que
6 têm que ser cumpridos para organização do Consinasefe. Em seguida, passou a palavra a Diego Rodolfo, 1º
7 Tesoureiro, que iniciou sua fala lembrando que nada mudou em relação às finanças do Sinasefe e que não
8 há recurso disponível para realização do congresso e colocou que opção é manter o regime de austeridade
9 aprovado nos dois primeiros dias da reunião para ver se sobra algum caixa para que seja possível a
10 realização do evento ainda no ano de dois mil e vinte e três. Diego colocou ainda, que ou o Sinasefe realiza
11 as atividades já previstas ou o Consinasefe ou faz tudo em só evento, pois é muito difícil fazer o
12 Consinasefe e os demais eventos, diante da situação financeira atual da entidade. A seguir, Rita Gil,
13 secretária – geral lembrou que caso seja definida a realização do Consinasefe ainda no final deste ano, a
14 Comissão terá que iniciar, imediatamente, reservar o espaço, pois na época de final de ano os espaços são
15 muito concorridos em Brasília. Rita colocou também as sugestões de locais feitas pela AGM, que foram:
16 CNTE, Centro de Convenções Ulysses Guimarães e Royal Tulip Hotel. Ivo da Silva, secretário da
17 Coordenação Jurídica lembrou os deveres estatutários da DN de realização dos congressos estatuinte e
18 eleitoral e fez a leitura dos artigos do Estatutos alusivos ao Consinasefe. Ao final Ivo apresentou a proposta
19 de data para realização do evento: **de dezessete (17) a vinte (20) de novembro de dois mil e vinte e três e**
20 **que seja um congresso estatuinte e de assuntos de Educação e Carreira.** Fernanda Rosá, Coordenação de
21 Políticas para Mulheres referendou a fala de Rita Gil de que se inicie imediatamente o levantamento dos
22 custos, independentemente da decisão de realizar ou não. Levantou ainda, a questão do terreno de
23 propriedade do Sinasefe que atualmente também gera muita despesa para a entidade, como imposto,
24 limpeza etc. Lembrou que esse Consinasefe, como não é eleitoral, não tem a obrigatoriedade de ser
25 realizado em Brasília e pode ser visto outro local qualquer do País, que saia mais em conta. Elenira Vilela,
26 coordenadora – geral destacou que o congresso não é eleitoral, mas não necessariamente é estatutário,
27 outros debates podem ser feitos, e ressaltou que é fundamental que sejam contemplados os debates de
28 conjuntura e Campanha Salarial para politizar a Base e propôs que se procure um local alternativo, sem
29 custos para o Sinasefe como locais na própria Rede, universidades como UERJ, USP, UnB, dentre outros.
30 Lucrécia Iacovino, Coordenação de Pessoal, destacou a importância de realização do congresso, pois é
31 preciso regulamentar questões do estatuto que só podem ser feitas em congresso, porém, é muito
32 importante que se discutam também assuntos atuais de interesse da categoria. Andréa Moraes
33 Coordenação de Formação Política e Relações Sindicais, ressaltou a importância de o Consinasefe ser
34 estatuinte, partindo do princípio que há a proposta de inclusão na pauta do aumento do percentual da
35 contribuição de filiados, por exemplo, e dividir equitativamente Carreira e Políticas Educacionais. Odemir
36 Vieira, Coordenação de Pessoal, Pasta de Aposentados reafirmou que o congresso, não necessariamente,
37 precisa ser estatuinte, é um congresso não eleitoral e que, se necessário podem ser feitas alterações
38 estatutárias. Falou ainda que o terreno de propriedade do Sinasefe tem mil metros quadrados e levantou a
39 possibilidade de a DN avaliar a possibilidade de se montar uma estrutura e realizar o congresso naquele
40 local e também citou a UnB como uma possibilidade de local, o que poderia diminuir, consideravelmente os
41 custos. Artemis, coordenadora – geral considera que todas as discussões são importantes e interligadas,

1





SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



42 porém, é importante dar os espaços aqueles companheiro(a)s, como da pasta de Políticas Educacionais,
43 que vem adiando a realização de seus eventos, sendo sensíveis às condições financeiras do sindicato. Nesse
44 sentido, Artemis que o próximo Consinasefe seja realizado dentro do prazo exequível, garantido a
45 viabilidade financeira, o cumprimento do Estatuto e que também sejam contempladas as discussões que
46 são necessárias fazer, como a conjuntural, política, políticas educacionais, carreira e assuntos de
47 aposentadoria. Manoel Porto, Coordenação de Formação Política e Relações Sindicais, colocou que a Pasta
48 tem previsão de realizar seu seminário Nacional de Educação, que construirá um política pública para a
49 educação profissional e tecnológica com efeitos na educação pública como um todo. Considerando a
50 questão financeira do sindicato e a questão política nacional, a Pasta propõe que ao invés de se realizar o
51 SNE e depois o Consinasefe, fosse avaliada a possibilidade de se realizar uma coisa só, transformando o
52 Seminário Nacional de Educação em congresso, levando em conta, além da questão financeira do sindicato,
53 a importância que o Sinasefe tem que colocar em si para ser protagonista na discussão da reforma do
54 Ensino Médio e sua revogação. Reinscrita, Fernanda Rosá complementou reafirmando que a principal
55 discussão será a política, mas é necessário a discussão estatutária, pois serão apresentadas teses de
56 encaminhamento do encontro Nacional de Mulheres, do ENNIQ, Escime etc. Ivo da Silva se posicionou
57 contrário à transformação do congresso estatuinte, previsto em estatuto, em congresso da Educação. Em
58 seguida, Elenira Vilela assumiu a coordenação dos trabalhos e lembrou que a discussão feita na reunião
59 será levada para Plena e fez um apelo para que os membros(a)s da DN tivessem compromisso com a
60 posição da Direção Nacional e seguiu as inscrições. Com a palavra, Lucrécia Lembrou que em função dos
61 inúmeros adiamentos não foi possível realizar o seminário de carreira. Defendeu que seja realizado o
62 Seminário de Políticas educacionais ou mesas de políticas educacionais, carreira e conjuntura no congresso,
63 além das alterações estatutárias a serem regulamentadas no Consinasefe. Andréa ressaltou que realização
64 do Seminário de Educação antes do Consinasefe não é a melhor estratégia e seria necessário se chegar a
65 um consenso do que pode ser feito em quatro dias de congresso estatutário e que sejam dadas condições
66 para que seja feito o debate de políticas educacionais. Manoel se propôs a construir com Ivo, uma proposta
67 de formatação do congresso que permita atender às demandas e socializar na Direção Nacional, para ver se
68 há consenso para ser apresentada à Plena. Disse ainda, ter pleno acordo com a proposta de
69 responsabilizar as seções com o financiamento do congresso e que devem ser evitadas as
70 superproduções e que a DN deve voltar a fazer coisas baratas e de militância, em todos os eventos. Rita Gil
71 reforçou a necessidade de atualizações no Estatuto; lembrou que já ocorreram sérios problemas na Direção
72 Nacional, por questões que não são claras no estatuto, muitas vezes dúbias e que é importante sair da
73 próxima Plena com uma data definida e a comissão de organização constituída. Após as falas, Elenira
74 propôs que Manoel, Ivo e Diego se reunissem para formatar uma proposta de consenso da DN para levar
75 para a plenária e consultou o plenário se será mantido o formato de um representante por chapa ou será
76 alterado isso por conta do número maior de chapas. Destacou haver consenso que o congresso tem que ser
77 realizado até o final do corrente ano e que terá que fazer parte da pauta a alteração estatutária e coadunar
78 as necessidades do Seminário de Carreira e de Políticas Educacionais, com as questões mais gerais do
79 sindicato. Houve consenso e o ponto foi encerrado. A seguir, Elenira informou que o governo apresentou
80 uma proposta de protocolo de funcionamento da Mesa de Negociação, que define os princípios gerais e
81 que depois serão transformados em Portaria. O protocolo diz quem estará representado na mesa, como vai
82 funcionar etc. E que foi apresentada como divergência, basicamente a presença das centrais sindicais, que
83 não é consenso no Fonasefe e a proposta de estipular que tipo de entidade seria contemplada, pois há
84 grande polêmica, em que o governo reconhece mais de oitenta entidades, das quais quarenta são
85 entidades sindicais e as demais são grupos que não têm o mesmo tipo de registro, sendo definido no
86 protocolo um representante de cada Central, mais seis representantes do Fonasefe e seis do Fonacate. A
87 seguir foi acordo que fosse feita a leitura do protocolo da Mesa de Negociação Nacional Permanente, para

2



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR



SINDICATO NACIONAL DOS(AS) SERVIDORES(AS) FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

CNPJ: 03.658.820/0001-63

FUNDADO EM: 11/11/1988

FILIADO À:



88 a instituição formal, apresentado pelo governo para ser discutido e tirada a posição da DN, enquanto o
89 plenário apresentava os destaques. Foram discutidos os destaques e ao final foi consenso: **No item três** foi
90 acordo que no protocolo esteja dado que as Mesas setoriais fazem parte da Mesa e Negociação
91 Permanente, entendendo-se por Mesa setorial a Mesa que negocia questões específicas de Carreira
92 compostas pelo MGI e pelo Ministério “contratante”. **No item quatro** foi acordada a defesa de que todas as
93 entidades sindicais nacionais possam assistir em um esquema de revezamento de quem fala; um número
94 de sete pessoas que fale pela representação e garantia de paridade de Gênero na representação. Sobre a
95 relação com as centrais foi consenso que o debate será feito pelos três coordenadores – gerais, João e Ivo
96 que socializarão com a Direção Nacional e que o Sinasefe será representado sempre pelo coordenador(a)
97 de plantão e a questão será rediscutida, caso tenha a necessidade de nomear alguém em Portaria. **No**
98 **parágrafo terceiro do item 4.1** foi acordo a supressão. **No item cinco** foi acordo que no protocolo já esteja
99 claro que as Mesas setoriais fazem parte da Mesa e Negociação Permanente, entendendo-se por Mesa
100 setorial, a Mesa que negocia questões específicas de Carreira compostas pelo MGI e pelo Ministério
101 “contratante”. Finalizando, foi consenso que o Sinasefe não proponha e nem defenda a mediação nesse
102 momento, como estabelecimento geral. Superado o ponto, Diego Rodolfo colocou que sobre o
103 funcionamento da Direção Nacional ainda haviam algumas questões a serem resolvidas, como tempo
104 mínimo de permanência no plantão, ajuste na deliberação da compra de passagens por conta própria e
105 repassar os pontos aprovados e sistematizados nos dois primeiros dias da nona reunião. A seguir Elenira
106 iniciou a leitura da sistematização das deliberações financeiras. Durante a leitura foram feitos alguns
107 esclarecimentos por Diego e houve consenso com o texto como um todo. Em seguida, Diego fez breve
108 relato de problemas que estão ocorrendo com relação à compra de passagem por conta própria, o que
109 deve ocorrer aos finais de semana ou de madrugada, quando podem ser encontradas passagens com
110 valores bem abaixo, porém, reafirmou que segue sendo uma exceção a compra por conta própria, e que
111 nas cotações em horário normal, o diretor(a) deve entrar em contato com o administrativo para verificar se
112 realmente o orçamento feito por conta própria está abaixo de fato, para evitar prejuízos. Sobre os plantões
113 de quatro dias, Diego propôs que a DN reveja e flexibilize esse prazo para pelo menos três dias completos,
114 ao invés de quatro, para que também sejam evitados gastos desnecessários. A seguir, foi feito breve debate
115 e houve acordo que o plantão seja de três dias completos, lembrando que semanas que tenham feriados
116 não entram na regra. Às 20h15min, Elenira agradeceu a presença de todas e todos. E, nada mais havendo a
117 tratar deu por encerrada a 9ª Reunião da Direção Nacional biênio 2022/2024. E eu, Rita Sidmar Alencar Gil,
118 Secretária – Geral lavrei o presente Ata, que após lida e aprovada será assinada por demais membros desta
119 Direção Nacional.

3



SCS, QD 2, BL C, ED SERRA DOURADA, SL 109/110 - CEP 70300-902 - BRASÍLIA - DF
FONE: (61) 2192-4050 - EMAIL: DN@SINASEFE.ORG.BR

WWW.SINASEFE.ORG.BR